

## CAPÍTULO 59

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-059

### MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM PROCEDIMENTOS INVASIVOS NA OFTALMOLOGIA

Clóvis Corrêa de Carvalho<sup>1</sup>, Anne Leite Martins Magalhães<sup>2</sup>, Enio Braga Fernandes Vieira<sup>3</sup>,  
Ilana Maria Brasil do Espírito Santo<sup>4</sup>, Selminha Barbosa Bernardes Senna<sup>5</sup>, Napoleão  
Bonaparte de Sousa Júnior<sup>6</sup>, Mariana Ayremoraes Barbosa<sup>7</sup>, Cinthia Maria do Nascimento  
Barros<sup>8</sup>, Jaime da Paz Neto<sup>9</sup>, Zeina Zarur da Silveira<sup>10</sup>, Ednaldo Rocha de Souza<sup>11</sup>, Raquel  
Meneses Pedreira<sup>12</sup>, Lara Carmina Santos e Silva<sup>13</sup>, Valdirene Freitas Parente<sup>14</sup>, Leonice dos  
Santos Nogueira<sup>15</sup>

<sup>1</sup>Hospital Universitário Universidade- Federal do Piauí, ccc1983@gmail.com

<sup>2</sup>Hospital Universitário-Universidade Federal do Piauí, anneanjomagalhaes@hotmail.com

<sup>3</sup>Hospital Universitário- Universidade Federal do Piauí, eniobraga@ig.com.br

<sup>4</sup>Mestrado em Ciências da Saúde- Universidade Federal do Piauí, ilaleao@outlook.com

<sup>5</sup>Universidade Estadual do Piauí, selminhabernardes@hotmail.com

<sup>6</sup>Hospital Universitário- Universidade Federal do Piauí, napoleão\_med@hotmail.com

<sup>7</sup>Universidade Federal do Piauí, mabayremoraes@yahoo.com.br

<sup>8</sup>Faculdade Santo Agostinho, cinthiamariabarros03@gmail.com

<sup>9</sup>Hospital Universitário- Universidade Federal do Piauí, jaimepazneto@hotmail.com

<sup>10</sup>Universidade Federal do Piauí, zzsilveira@gmail.com

<sup>11</sup>Hospital Universitário- Universidade Federal do Piauí, ednaldo\_rocha@yahoo.com.br

<sup>12</sup>Faculdade Santo Agostinho, rmpedreira@hotmail.com

<sup>13</sup>Universidade Estadual do Piauí, lara\_carmina@hotmail.com

<sup>14</sup>Centro Universitário UNINOVAFAPI, davidvaldirene@hotmail.com

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os procedimentos cirúrgicos na oftalmologia estão sujeitos a complicações no pós-operatório em um período tardio, e isso mostra o quão importante é o acompanhamento e a realização de múltiplas avaliações durante o pré e pós-operatório, e por isso busca-se a garantia da qualidade dos serviços de saúde, bem como a segurança do paciente, e isso tem-se estabelecido o desenvolvimento de estratégias na promoção da segurança do paciente.

**OBJETIVO:** analisar a qualidade da assistência em procedimentos invasivos na oftalmologia.

**METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão sistemática de literatura, que seguiu os seguintes passos: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, busca nas bases de dados digitais, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, busca dos textos na íntegra, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, categorização e avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão/ síntese do conhecimento. Para isso foram utilizadas as bases de dados utilizadas foram a Scientific Eletronic Library Online (SciELO), e Google Acadêmico, com artigos publicados entre 2015 e 2021, com os descritores: “oftalmologia”, “cirurgia”, “segurança paciente pública”.

**RESULTADOS:** após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram encontrados cinco artigos, em que dois deles tratam de relato de experiência e quatro têm como foco principal a inserção do checklist para promoção de uma cirurgia oftalmológica segura e de qualidade. A maioria dos estudos que avaliam a melhoria de processos invasivos na oftalmologia estão voltados para implementação e melhoria do checklist para cirurgia segura, e para que isso aconteça é necessário a ação conjunta dos vários profissionais envolvidos no processo.

**CONCLUSÃO:** É necessária a capacitação continuada das pessoas envolvidas no processo de cirurgias oftalmológicas, e isso passa principalmente pela compreensão da importância do checklist, preenchimento correto de formulários e fichas técnicas para diminuição de erros.

**Palavras-chave:** segurança do paciente; oftalmologia; cirurgia segura.

## INTRODUÇÃO

A percepção do indivíduo sobre o universo que o cerca se dá por meio da visão, e esta relaciona-se ao contexto social, uma vez que proporciona o conhecimento do ambiente e do próprio indivíduo e seus semelhantes (RIBEIRO; CUNHA, 2018).

Entretanto esse sentido pode passar por alguns problemas, que podem ser causas genéticas, estilo de vida, acidentes e outros, que podem provocar dificuldades graves de visão, e em último caso cegueira (SANTANA et al., 2020). Dentre esses principais traumas oculares, pode-se destacar a catarata, glaucoma, conjuntivite, retinopatia diabética, degeneração macular relacionada à idade, erros de refração (LUO et al., 2015).

Consultas periódicas com o oftalmologista é a melhor forma de proteção da visão, e tal ato faz com que o diagnóstico precoce de problemas oculares evite problemas futuros, ou até mesmo a intervenção cirúrgica, que pode ser realizada em serviços público ou privado de saúde que possuam equipe qualificada e especializada para este fim (MENEQUIN; POLLO; OLIVEIRA, 2021).

Assim como os demais procedimentos cirúrgicos, na oftalmologia pode haver complicações no pós-operatório em um período tardio, e isso mostra o quão importante é o acompanhamento e a realização de múltiplas avaliações durante o pré e pós-operatório, uma vez que se busca ao máximo maximizar os benefícios ao paciente e minimizar os riscos, e isso representa a qualidade do procedimento (MEIRELLES et al., 2020; COSTA et al., 2021).

Dessa forma tem-se buscado constantemente a garantia da qualidade dos serviços de saúde, bem como a segurança do paciente, e para se alcançar isso tem-se estabelecido o desenvolvimento de estratégias na promoção da cultura de segurança com ênfase no aprendizado e aprimoramento organizacional, engajamento dos profissionais e dos pacientes na prevenção de incidentes (RASSI et al., 2020). Portanto, o presente estudo tem como objetivo analisar a qualidade da assistência em procedimentos invasivos na oftalmologia

## **METODOLOGIA**

Esse estudo é uma revisão de literatura, elaborada a partir de material já elaborado com objetivo de construir uma nova teoria, por meio de uma revisão narrativa, descritiva e quantitativa da literatura científica (SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021).

Para essa revisão foram seguidas as seguintes etapas, como mostrou SANTADE (2020): identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, busca nas bases de dados digitais, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, busca dos textos na íntegra, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, categorização e avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão/ síntese do conhecimento

Foi adotada a estratégia PICO, que de acordo com Cañon e Buitrago-Gomez (2018) inclui população (P), intervenção, exposição ou técnica de diagnóstico (I, E ou T, respectivamente); comparação (C) e o desfecho (O, do Inglês outcomes). Posteriormente, foram realizadas as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento do objetivo; busca na literatura, demarcação de critérios de inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas, análise dos resultados e discussão, e apresentação da revisão integrativa.

As bases de dados utilizadas foram a Scientific Eletronic Library Online (SciELO), e Google Acadêmico, com os descritores: “oftalmologia”, “cirurgia”, “segurança paciente pública”; e com o objetivo de aprimorar os achados dessa busca, foi utilizado o marcador booleano ‘and’, fazendo a junção entre os descritores. A pesquisa foi executada nos meses de janeiro a março de 2022.

Foram incluídos no estudo artigos que abordam a temática em questão, que atendam aos objetivos propostos, publicados em periódicos nacionais ou internacionais, nos idiomas português, inglês e espanhol, indexados nas bases de dados citadas anteriormente, enquanto que foram excluídos textos incompletos (resumos), estudos em outros idiomas, falta de relação com o objeto de estudo, teses e monografias.

Desse modo, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão supracitados foram definidos os trabalhos científicos integrantes da amostra a ser analisada, deixando a mais reduzida e homogênea. O passo seguinte foi a leitura e fichamento dessa produção bibliográfica em sua integralidade, e os dados relevantes para a pesquisa foram extraídos e incluídos em tabelas para sumarizar os principais achados, essas tabelas estão apresentadas nos resultados e discussão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como observado na tabela 1, que apresenta referência, título, tipo de estudo e conclusão dos trabalhos que atendem aos critérios de inclusão dessa pesquisa, foram encontrados cinco artigos, em que dois deles tratam de relato de experiência e quatro têm como foco principal a inserção do *checklist* para promoção de uma cirurgia oftalmológica segura e de qualidade. Para Souza et al (2021), um relato de experiência serve como ferramenta de pesquisa descritiva em que proporciona reflexão acerca de uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica.



**Tabela 1.** Dados de artigos publicados entre 2015 e 2021 sobre a qualidade da assistência em procedimentos invasivos na oftalmologia.

| <b>Autores/Ano</b>         | <b>Título do Trabalho</b>                                                                                 | <b>Tipo de estudo</b>                     | <b>Conclusão</b>                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MUNIZ et al. (2015)        | Criação e evolução da lista de verificação de cirurgia segura específica para oftalmologia                | Descritivo, do tipo relato de experiência | Atribuímos a maior adesão e envolvimento na aplicação da lista de verificação específica pelas equipes da oftalmologia, melhorando sua conscientização quanto à importância da sua aplicação, prevenindo erros que possam causar dano ao paciente |
| ELIAS et al. (2015)        | Avaliação da adesão ao checklist de cirurgia segura em hospital universitário público. 2015.              | Descritivo                                | A adesão ao <i>checklist</i> necessita ser aprimorada para contribuir com a redução de eventos adversos aos pacientes cirúrgicos, e constitui-se como um desafio para instituição e equipe                                                        |
| SILVA et al. (2017)        | Lista de verificação para cirurgia segura: barreiras para sua implementação em um serviço de oftalmologia | Quali-quantitativo                        | Houve uma melhoria de 308% em relação às não conformidades após a implementação das soluções identificadas na pesquisa, e enfatiza a importância da pesquisa ação nas decisões sobre melhorias de processos administrativos                       |
| MATZENBACHER et al. (2021) | A atuação da Enfermagem em cirurgias oftalmológicas: relato de experiência                                | Descritivo, do tipo relato de experiência | O enfermeiro é um facilitador do processo cirúrgico e deve implementar estratégias embasadas em conhecimento técnico-científico, cumprindo os padrões de qualidade e segurança                                                                    |

Fonte: Autores, 2022.

Na visão de Araújo et al (2019), estudos do tipo relato de caso são importantes porque mostram uma abordagem de quem vive a situação, é uma forma de alinhar a teoria a prática, e passa melhor os aspectos mais importantes de determinada atividade, e deve ser por esse caráter mais individualizado que a maioria dos estudos foram feitos com esse tipo e abordagem metodológica.

Na área da saúde, essa metodologia é bastante utilizada, uma vez que tem-se muitos protocolos e listas, como o checklist de cirurgia segura, e este é caracterizado como um recurso simples, de fácil aplicação e baixo custo, quem é capaz de identificar, comparar, facilitar a comunicação da equipe cirúrgica e analisar itens e procedimento do transoperatório, de modo a reduzir falhas no processo (AZEVEDO; SILVA; MAIA, 2021).

Silva et al. (2017), por meio de um estudo qual-quantitativo, buscaram identificar a proporção de itens não conformes em um *checklist* de cirurgia segura, em um determinado centro cirúrgico oftalmológico. Esse estudo foi caracterizado pelo fato de os autores intervirem de forma ativa para identificar barreiras para implementação de uma lista de verificação de itens para uma cirurgia segura, e isso consequentemente tem implicações na qualidade da assistência prestada durante o processo invasivo.

Buscando avaliar as conformidades dos processos cirúrgicas da oftalmologia, esses autores foram capazes de mostrar que a proporção de itens não conformes caiu de 27,9% para 0,86 %, ou seja, em termos relativos corresponde a uma melhoria de 308% em relação às não conformidades após a implementação das soluções identificadas na pesquisa, tal achado reforça a necessidade da pesquisa ação nas decisões sobre melhorias de processos administrativos.

Em paralelo a esse estudo de intervenção, outro grupo, recentemente, realizou um estudo descritivo, do tipo relato de caso, em um hospital público universitário, localizado na região Sul do Brasil, em que Matzembacher et al (2021) descreveram a experiência vivenciada pelas enfermeiras, em um centro cirúrgico ambulatorial, durante as fases. Elas conseguiram narrar a vivência profissional no centro cirúrgico ambulatorial que presta cuidados a pacientes no perioperatório de cirurgias oftalmológicas.

Nesse estudo, as autoras conseguiram descrever o passo a passo realizado durante o processo cirúrgico, e buscaram mostrar onde e como melhorar a qualidade na assistência ao paciente. Foi relatado desde a admissão até o processo de recuperação, onde tem-se a utilização da pulseira de identificação com nome completo e número de prontuário bem como a avaliação dos sinais vitais, peso e altura, coletando informações, como alergias e horário do jejum. Durante esse estudo foi chamada a atenção para alguns aspectos importantes que podem

influenciar na qualidade do atendimento prestado, como a marcação da lateralidade, além de a enfermeira realizar a anamnese e o anestesista faz a avaliação do paciente.

Outro aspecto importante desse estudo é que além da atenção durante o processo cirúrgico em sim, a equipe de enfermagem assiste o paciente ao término do procedimento, onde o mesmo é direcionado para sala de recuperação pós-anestésica onde permanece até a sua total recuperação, para posteriormente receber um plano de cuidados domiciliares, logo tem-se o profissional de enfermagem como um facilitador do processo cirúrgico, cujo papel é desempenhado ao cumprir os padrões de qualidade e segurança, trazendo maior qualidade da assistência prestada aos cuidados de Enfermagem.

Outrora, outro estudo mostrou que foram identificados problemas durante aplicação da lista de verificação da cirurgia segura do hospital para procedimentos invasivos da oftalmologia, ao passo que havia pouca participação da equipe em sala, gerando aumento no risco de troca de paciente, procedimento ou lateralidade, isso despertou a necessidade de uma lista de verificação específica que atendesse suas particularidades, contemplando a conferência de materiais e rotinas especiais (MUNIZ et al., 2015).

Nesse estudo, buscou-se ajustar a lista de verificação geral para especificidades oftalmológicas, com vistas a melhorar a adesão à lista de verificação específica, o que implica também na melhoria da segurança em cirurgia e procedimentos invasivos. Depois de implementada a nova lista, o processo de adesão chegou a valores superiores a 90%, e isso ficou evidenciado na melhora da qualidade da assistência prestada da aplicação, e por fim isso se deu em virtude do maior envolvimento na aplicação da lista de verificação específica pelas equipes da oftalmologia, cujo resultado principal é a prevenção de erros que porventura possam causar dano ao paciente.

Nesse sentido, Elias et al (2015) avaliaram a adesão ao *checklist* em cirurgias realizadas em um hospital escola público de Londrina (PR), Brasil, nos meses de agosto a dezembro de 2014. Foi mostrado que após cinco anos de implantação e segunda reformulação do *checklist*, houve diminuição considerável no número de itens não preenchidos, porém um aumento no número de instrumentos, em função do aumento da complexidade das cirurgias, e isso é importante passo no que diz respeito a melhoria da assistência ao paciente.

## CONCLUSÃO

Pelo exposto, percebe-se que a maioria dos estudos que avaliam a melhoria de processos invasivos na oftalmologia estão voltados para implementação e melhoria do *checklist* para

cirurgia segura, e para que isso aconteça é necessário a ação conjunta dos vários profissionais envolvidos no processo.

Portanto, sugere-se que haja uma capacitação continuada das pessoas envolvidas no processo de cirurgias oftalmológicas, e isso passa principalmente pela compreensão da importância do checklist, bem como um preenchimento dos formulários e fichas que existem ao longo do processo da cirurgia, e isso implica diminuição de erros de lateralidade e melhora no processo de recuperação do paciente.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Roberto Ferreira de Almeida et al. A contribuição na disseminação do conhecimento de Oftalmologia da primeira Liga Acadêmica de Belo Horizonte: um relato de experiência. **Medicina** (Ribeirão Preto), v. 52, n. 4, p. 329-337, 2019.

AZEVEDO, Dmyttri Kussov Lobato; SILVA, Crizoleide Melo Paranatinga; MAIA, Adria Leitão. O papel da gestão de enfermagem na implementação da meta de cirurgia segura: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e584101422711-e584101422711, 2021.

CANÓN, Martín; BUITRAGO-GÓMEZ, Quiteria. La pregunta de investigación en la práctica clínica: guía para formularla. **Revista Colombiana de Psiquiatria**, v. 47, n. 3, p. 193-200, 2018.

COSTA, Dina et al. Relevance of information when elderly returning home after cataract surgery. **Millenium**, n. 14, p. 21-28, 2021.

ELIAS, Adriana Cristina Galbiatti Paminonde et al. avaliação da adesão ao checklist de cirurgia segura em hospital universitário público. **Revista Sobecc**, v.20, n.3, p.128-133, 2015.

LUO, Shanshan et al. Establishment and implementation of humanistic nursing care in ophthalmic ward. **Eye Science**, v. 30, n. 3, p. 125-127, 2015.

MATZENBACHER, Lisiane Paula Sordi et al. A atuação da Enfermagem em cirurgias oftalmológicas: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e271101119629-e271101119629, 2021.

MEIRELLES, Mariana Gouveia Bastos et al. Prevalência das complicações da cirurgia de catarata em campanha assistencial. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 53783-53790, 2020.

MENEGUIN, Silmara; POLLO, Camila Fernandes; OLIVEIRA, Inês Regina Mainini. Dificultades enfrentadas por los usuarios para la resolubilidad de la atención oftalmológica en



la red de atención de la salud. **Enfermería: Cuidados Humanizados**, v. 10, n. 2, p. 29-41, 2021.

MUNIZ, Rosane Vargas et al. Criação e evolução da lista de verificação de cirurgia segura específica para oftalmologia. **Revista Acreditação: ACRED**, v. 5, n. 9, p. 85-101, 2015.

RASSI, Adel Jorge El et al. Epidemiologia das urgências e emergências oftalmológicas em um Hospital Universitário Terciário. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 79, p. 227-230, 2020.

RIBEIRO, Isabelle Caldas Amorim; CUNHA, Karinne Cristinne da Silva . Avaliação do clima de segurança do paciente em um hospital cirúrgico oftalmológico. **Enfermería Global**, v. 17, n. 4, p. 316-364, 2018.

SANTADE, Maria Suzett Biembengut. A metodologia de pesquisa: instrumentais e modos de abordagem. **Interciência & Sociedade**, v. 5, n. 2, p. 3-17, 2020.

SANTANA, Tainara Sardeiro et al. Análise do Atendimento e Satisfação dos Paciente Submetido ao Procedimento Cirúrgico Oftalmológico em um Hospital Público de Goiás. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 53746-53754, 2020.

SILVA, Antonio Sergio et al. Lista de verificação para cirurgia segura: barreiras para sua implementação em um serviço de oftalmologia. **Revista de gestão em sistemas de saúde**, v. 6, n. 3, p. 245-252, 2017.

SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

SOUZA, Thayssa Carvalho et al. Segurança do paciente: orientações cirúrgicas de pré-operatório-um relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 840-846, 2021.